



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Museus do Rio Grande do Sul: seus desafios e diálogos no ciberespaço
<b>Autor</b>	GABRIELA MENEGHEL COLLA MATTIA
<b>Orientador</b>	VANESSA BARROZO TEIXEIRA AQUINO

## Museus do Rio Grande do Sul: seus desafios e diálogos no ciberespaço

Gabriela M. C. Mattia<sup>1</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem como objetivo apresentar, a partir da perspectiva reflexiva da bolsista de iniciação científica e graduanda em Museologia/UFRGS, os resultados obtidos através do Projeto de Pesquisa “Forma & Conteúdo: reflexões sobre as exposições museológicas”, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Aquino, tendo como recorte a presença dos museus gaúchos no ciberespaço. O projeto precisou ser readaptado por conta da suspensão das atividades presenciais devido à pandemia de COVID-19, assumindo como um dos seus novos objetivos identificar como os museus do RS estavam dialogando com seus públicos através dos ambientes digitais. Esse meio de trocas teve seu uso potencializado em virtude do fechamento das instituições culturais por razões sanitárias. Nesse sentido, foi realizado levantamento de dados cotejando instituições cadastradas no Sistema Estadual de Museus/RS e na Rede Nacional de Identificação de Museus, sua presença em *site* próprio e uso de *e-mail*, sua presença em mídias sociais como *Facebook, Instagram, Twitter, Youtube, Wikipédia, TripAdvisor*, disponibilização de podcast e de ciberexposições. Através do diálogo, o grupo de pesquisadoras estipulou sua metodologia: inserção de dados, revisão, refinamento, apresentação de dados parciais, questionamentos, análise e execução de comunicações científicas visando o compartilhamento das informações coletadas. O contexto social da pandemia perpassa esta comunicação justamente por ser considerado a causa central para que grande parte das atividades dos museus fossem adaptadas e repensadas para que acontecessem no ciberespaço. Por fim, conclui-se a incipiente presença dos mais de 500 museus gaúchos no ciberespaço e um aumento considerável de produção de ciberexposições/tour virtuais, reiterando a importância da continuidade dos estudos de avaliação no campo dos museus e das oportunidades de iniciação científica no âmbito da Museologia.

**Palavras-chave:** Comunicações museológicas digitais. Ciberespaço. Museus. Mídias sociais.

---

<sup>1</sup> Turismóloga (PUCRS) e Graduanda de Bacharelado em Museologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsista de Iniciação Científica do Projeto Forma & Conteúdo: reflexões sobre as exposições museológicas, coordenado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Aquino. O presente trabalho foi realizado com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa - UFRGS - Brasil. Contato: [gmcattia@gmail.com](mailto:gmcattia@gmail.com)